

O DIÁRIO

JORNAL POLITICO E NOTICIOSO

Director-Proprietario: Guilherme Varella

Redactor-chefe (Responsavel): Dr. João Bayer Filho

Administração e Gerencia: TYP. BRASIL—Rua Coronel Büchele, n. 216

ANNO 1

- TIJUCAS - SANTA CATHARINA - 18 DE JULHO DE 1925.

NUM. 43

Consagração de um nome e de uma vida

—Fora dos hábitos, mas dentro da linha, O DIÁRIO dá hoje, á moda de Polyanthia, edição especial, commemorativa do anniversario d'El rey do Cá cá cá.

Artigo sem fundo

Manhã de sol, festiva. A alvorada, pela corneta da guarda, em sons agudos, annunciara aos subditos d'El-rey a festa de seus annos.

Um dia grande, um dia cheio, na côrte do Cá cá cá. Girandolas subiam aos ares. Automoveis de luxo deslizi-vam ao longe...

O Palacio, sumptuosamente ornamentado. Flammulas multicores ornavam a magnifica fachada. Flores, serpentinas, folhagens, ricas tapeçarias, no interior... Um primor de arte.

Era um acontecimento a festa do anniversario d'El-rey.

O dia inteiro, cartas, cartões telegraphicos entravam, em ricas cestas... Um diluvio de papel.

A' noite, recepção, a gloriosa recepção de S. M., El-rey do Cá cá cá.

Foi pena a falta do protocollo... Uma pena ver-se o paletot burguez ao lado da casaca aristocratica. Uns curtos, outros compridos... pretos, russos.

Muita gente, muita gente, um terramoto quasi. E risos de todos os matizes enchiam o ambiente de alegria.

—A comissão do presente, annunciou o Mordomo, grave, cavernosamente.

Entrou.

Era uma surpresa para momento especial a entrega do presente, depositado em sala, á parte—o busto d'El-rey.

Havia creanças na festa. E como são curiosas as nossas creancinhas!

—Que será, perguntava uma. Ellas não sabiam.

—Bombons!

—Empadas!



Elle...

E infindas cousas se lembraram.

São muito curiosos os nossos filhos: E que perversidade ha, ás vezes, nos seus ditos tão ingenuos!...

Era preciso saber o que ali estava, tão ricamente envolvido. Mãos á obra—e descobriram o envolvero:

—A cabeça do rei, uma cabeça, gritaram quasi todos, ao mesmo tempo.

Neste momento, outras pessoas entravam tambem na sala e o riso foi alegre...

De repente, um pequenino

mais rebelde levantou o busto, olhou e, no silencio da sala, ouviu-se, em voz estridente, metallica, de creança alegre, com alta descoberta:

—Tá ôca!

Ninguém viu, mas todos se entreolharam, num murmúrio abafado...

—Tá ôca, continuava, em sua perversidade, a ironia infantil.

—Tá ôca!

E lá fora a banda musical executou o *Sapéca meu bem, sapéca*, um tango choroso e languido, como a velhice d'El-rey do Cá cá cá...

O peru

(Lenda hindú)

No gallinheiro do Rajah, limpo e enorme, morrera Le Chantecler, o gallo de raça nobre, *le brave coq*, terror dos frangos, dos marrecos e das gallinhas. Era o unico d'aquelle terreiro e tão temido, que a sua morte só trouxe allivio aos pintos, ainda doloridos com as espetadelas de seus esporões.

Morrera o gallo!

Quem iria manter a ordem no gallinheiro, alvoroçados todos os frangos, os marrecos e as gallinhas?

Ali, num canto, esparreado junto á gamella da lavagem, estava o velho peru, alquebrado e taciturno, e deixado na engorda para o banquete proximo da festa do Gauges.

Quem substituiria o gallo?

Era a pergunta anciosa que cotria de bico em bico.

Talvez o mais velho habitante do gallinheiro. E reunidos em concilio os marrecos, os frangos e as gallinhas, decidiram entregar o *bastão* ao peru, ao velho peru, que só sabia dizer:

Glú, glú, glú, glú.

Por *droit de naissance*, não era favor nenhum.

E levada ao escolhido a nova alviçareira, o peru, cançado e taciturno, pôz-se de pé, inflou as azas e cantou:

Glú, glú glú, glú.

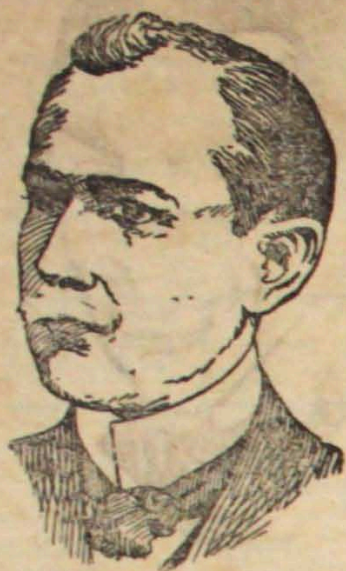
—Que differença do canto altivo e encantador do Chantecler!, disseram logo os frangos e os marrecos.

E o peru, coitado, num arranco supremo, envaidecido de sua *pose* e humilhado deante da frangalhada, inflou as azas, ergueu bem alto a crista e, sob o pasmo aterrorizante dos marrecos e das gallinhas, cantou de gallo:

Há há há háááá...

Foi um delirio no gallinheiro.

Mas o pobre do peru, esfal-



Dr. Bertholdinho Caxinguelê da Costa
Ministro d'El-rey e da Pasta «Justiça»

fado com o esforço, cahiu ex-
gottado e só a muito custo
conseguiu pôr-se de pé.

Desde então e até hoje,
nunca mais repetiu a façanha.

E é de vêr, a garotada mal-
trapilha, quando vae ao Gan-
ges, para o banho santo, gri-
tar, perto do gallinheiro do
Rajah:

Perú... Perúúúúú...

Glú, glú, glú, glú.

E é assim que o pobre e
taciturno bicho, substitue o
gallo de raça nobre, *le brave*
coq, terror dos frangos e dos
marrecos.

Perú...

—Glú, glú, glú

Perú... Perúúúúú...

—Glú, glú, glú, glú.

(Da «Lua Novas») — R. Tagore

Perfil de S. Excia.

A melhor pagina do nosso
illustre conterraneo Sr. Os-
valdo Mello, redactor d'«O
Estado», em a qual se percebe
o fino *houmour* de uma intel-
ligencia promettedôra e scin-
tillante.

Da folhinha...

«A lisonja é como a moe-
da falsa»

(8 de Julho de 1925)

Conheço um outro rifão
que diz: «a lisonja é ma com-
panheira». Uma e outra coisa
significam o mesmo pensamen-
to. Que a lisonja seja como a
moeda falsa, ninguém põe du-
vida. O individuo lisonjeado
se apavona, fica cheio de ven-
to, mas, no fundo, é ôco, va-
zio. Assim aquelle que possui
uma fortuna em moedas... falsas.

Ha certa gente que não
passa de boas figuras e me-
dalhões, enfim. São pessoas
incensadas, leuvadas, guinda-
das pelos azares da sorte a cer-
ta altura, de onde se despe-
nha depois. Muita «pose» e
muito verniz; mas, quanto ao
valor, é igual a da moeda
falsa. O individuo que julga
ser alguma coisa porque é li-
sonjeado possui um milhão de
moedas... falsas.

O. Mello

(D'«O Estado», de 8-7-925)



O „habil" Ministro das Finanças d'El-rey

EL REY TONICO

Fui ao palacio El-Rey Tonico
Num festivo dia de beija mão.
Sobre a cabeça a c'roa mal segura,
Lá estava o Rei, no grande salão.

D. João Cabeça, seu Camareiro,
Deu o signal para o desfilar.
E toda a Côte, a quatro patas,
Vei as unhas do Grão Rei beijar.

No final da alegre cerimonia...
Espanto! R so! Sussurro!
El Rey tambem cahio de quatro
E pôz-se a zurrar como burro!

Nandoca

As mediocridades aprazem-
se em estadear á luz miridia-
na o seu vasio, mendigando
applausos e colhendo irrisões.
As almas superiores concen-
tram-se no fóco intimo de sua
vida, envoltas na humildade e
esquivas ao tumulto. Afinal el-
las vencem, ellas subjugam, el-
las perduram e prolongam-se
na immortalidade de seus actos,
de seus exemplos, de seus pensa-
mentos e de suas palavras.

Manfredo Leite

Vieira, fallando de Herodes,
disse:

«Como era intruso na cor-
roa, e reinou quarenta e dous
annos, sempre com receio que
o privassem do reino; a uns
grangeava com favores, como
rei, a outros sujeitava com ri-
gores e castigos, como tyranno».

Mais uma presiden- cia honoraria

Com uma antecedeencia que
nada justifica, pois ainda fal-
tam 14 mezes para os *situacio-*
nista largarem o osso, alguns
humanitarios cavalheiros lem-
braram-se da fundação de u-
ma sociedade protectora de a-
nimaes e para isto reuniram-se
no Centro Catharinense de let-
tras.

Que idéa!

Uma sociedade de protecção
aos animaes, nesta epoca que
atravessamos, onde elles já são
por demais protegidos!

Em Outubro do anno vin-
douro, depois de extinto esse
reinado d' *La Fontaine*, é que
seria de todo opportuna a or-
ganisação da sociedade. Hoje,
não.

A protecção aos *ursos* aos
bul dogs, aos *lobos*, aos *leões*,
e aos *gatos-angorás*, é quasi
que *automatica* e, até parece-
mos a mais patriótica das me-
didas postas em pratica n'es-



Dr. Vianna de Angorá, o Mordomo

tes ultimos tempos.

Liberdade aos bichos! Já
que aos homens não é dado
gosal-a, devido á sua ampli-
tude, tão acostumados elles es-
tavam com restricções infa-
mantes, que se lh'a deem am-
pla, aos bichos...

Com a fundação d'essa socie-
dade, eminentemente *futuris-*
ta (pois a protecção será futu-
ra), os *humanitarios* organisa-
dores talvez tenham *tambem*
a idea de uma homenagem
para o dia de hoje, de São Ru-
fino... e será d'arromba! E
em proximo numero de novel
Revista Zoologica, talvez veja-
mos, por baixo de conhecido
retrato, a legenda ingleza:

The right man, in the right
place.

Da folhinha Julho

197 S. Rufino 168

Lua nova a 19

18

Sabbado

Em 1677 morria o Padre
Antonio Vieira.

Em 1836 nascia o Athleta
do A. B. C.

Dois antipodas do vernaculo.
Que coincidência...

«O homem é fogo, a mu-
lher estopa, vem o diabo e as-
sopra.»

(Hoje não digo nada, porque
é dia de S. Rufino e o dictado
não se presta para commentar
E, a demais, polia o homem ficar
zangado e o diabo surrupiar o
empreguinho). Isto seria o diabo!
Omelo

Noventa annos...

A S. M. El-rey do Cá cá cá,
reira, em commemoração de seu
natalicio.

Noventa annos! Mas que idade!
Que idade tão feiticieira
São florzinhas, já sementeas,
Que hoje tu colhes, Somneira!

No verdôr da mocidade.
Tudo são risos e flôres,
A infancia pede mais vida,
Pede a vida mais amores.

Consente-me que aqui deixo,
Gravados em letras de ouro,
O teu feliz natalicio,
No dia em que tu colhes louro!

Recebe, pois, estes versos,
Em signal de gratidão;
São feitos com mui pouca arte
Mas dados de coração!...

Tijucas, no anno 90, do nas-
cimento do S. M.

Mlle. Bem querer



O Chefe da Guarda d'El-rey

Cel Pereira e Oliveira

Consta que também faz annos, hoje, o Sr. Cel Pereira e Oliveira, Governador do Estado.

Projectadas grandes festas, a propria natureza protestou e chove torrencialmente...

O esplendor da corte do Cá cá cá

A Capital, embora a vida caríssima e com as ruas immundas, é hoje em dia o maior *goso dos turistas* de outros logares do Estado. Quem ali chega, mal avisado do momento que o Estado atravessa e sem imaginar que estamos sob um vice reinado de Ca cá cá, fica deslumbrado com o esplendor official... Formaturas militares, toque de corneta, a multidão de soldados em frente o Palacio, tudo, tudo dá a idéa perfeita de antigas cidades allemãs, séde de algum grão-ducado militarista.

O povo simples e aparvalhado fica durante horas inteiras, parado e absorto, à espera da formatura da guarda.

No palacio real de Madride, o apparato militar é menor e a guarda é rendida sem ruido.

Na Capital, a corte esplendorosa do vice-rei, o fausto bellicoso não comporta comparações. E é pena que tudo o mais não esteja na altura do esplendor.

Defacto, causa dô, a dissillusão do povo que se agglomera em frente ao jardim, logo que o *cornetinha* dá o signal da formatura... Os soldados saem, dois a dois e alinhados na calçada de Palacio; um automovel de luxo pára, bem na porta, e, depois de sahirem os officiaes ajudantes de ordens, as senhoras às vezes as creanças, o Sr. Coronel governador salta com a sua figura veneranda. A força apresenta armas, a *cornetinha* toca, em sons estridentes e o povo, o pobre povo que esperava ver alguma coisa mais mais deslumbrante, debanda eu tristecido com o logro e vai dizendo aos seus botões.

Ora bolas... esperar tanto tempo para ver... o «seu» Pereira... Ir à Capital, n'estes dias que correm, é uma delicia, um supremo *goso*.

Experimentem...

O Boi sáe hoje!

Noticias recebidas da Capital dizem que sahirá hoje, ali, um excellent Boi de Mamão que marcará epoca.

E' vaqueiro o Sr. Ulysses; Pae Matheus, o Sr. Victor; Doutor, o Sr. Vianna de Angorã; o Boi, o Governo; Farpeador, O Diário; Cavalleiro, o Povo. Fazem o Côro, os Pereiristas. A orchestra está assim constituida: Puita, Tte. Canudinho; Pandeiro, Oscar Ramos; Gaita, O Tempo.

Houve ontem, ensaio geral. As

cantigas são assim.

Vaqueiro: Este boi é bonito.

Côro: E' sim, senhor!

Vaq.: Não muge, nem dá grito.

Côro: Não dá não, Sr.!

Vaq.: Só faz o que eu mando!

Côro: Faz, sim, senhor!

Vaq.: Pae Matheus vem aqui

Côro: —O lindo Boi!

Vaq.: —Vou matar este boi!

Côro: —Lá vae o Boi!

Doutor: Quel matal este Boi

Pla comel-o seu conro.

S-eu não tô pto Congleço

De tlisteza eu molo.

O Diário:

Não mate o boi, seu doutor.

Deixe o bicho socegado,

Quero trazê-lo na farpa,

Para arrumar o coitado.

Cavalleiro

O' meu cavallinho,

E's tão bonitinho;

Lança-me este boi

E sae p'ro caminho!

A orchestra toca uma chula, os mascaras caem na farra e o Boi vae descançar.

Depois do ensaio, o vaqueiro indagava:

—Está bom, Victor?

—Está quasi?

—Não entlisteam o bicho, dizia o Doutor.

—Bicho, não, dizia o Canudinho si não fosse elle, eu não tinha essa fantasia, e mostrava a roupa Kaki e as perneiras.

—Cala a bocca,—diziam em coro o vaqueiro e Pae Matheus—quem deu fomos nós

—Foi mêmo, retorquia o Dr.

A coisa foi difficil de arrumar; quasi que iam desmanchando a brincadeira, antes de sahir á rua.

Parece, porém, que a farra vae ser boa. Sen Pereira, um velhinho muito bom que por lá anda, já comprou mël de pau, para misturar com cachaça, e dar ao pessoal do Boi. Tem «coruja», cuscus, beijú, melado, aipim. Vae ser uma farra dobrada.

Quem pudesse ir...

Bonifacio Taliba

Cadaver de Governo

Está no governo, como num leito,
Pallidamente frio e adormecido:
As mãos cruzadas sobre o velho peito,
E um lamento em cada olhar sentido

Mãos atadas com corda em nó perfeito:
De camisa de força está vestido,
O tronco duro, rígido, direito...
O rosto calmo, languido, dorido...

O diadema dos loucos sobre a testa;
Na cinta o punhal todo enfeitado,
Mas... como doido que cansou na festa.

Por seis cavallos brancos arrancado,
Onde irás dormir a longasesta,
Na molle cama em que te vi deitado?

Sancho

Pensamentos...

Dedicados á S. Excia., no dia em que colhe mais um cravo.

No poder ou no ostracismo as suas virtudes são... ne nhumas.

A Bahia é boa terra, ella lá e nós aqui... para tapearmos o... Barriga.

Dr. Angorã

Dos coroneis que conheço, este é o mais bonitinho.

Trangola

Para as nossas machinas encstadas, foste o rehabilitador do carvão de casa, genuinamente nacional. Avante Patriota! Mais cem annos de... pressão

Caldeirões

Os acontecimentos de ontem

A intromissão do Sr. José Gallotti, em negocio alheio, ia trazendo, á nossa terra, funestas consequências.

A queixa do Sr. Jacintho Flores, feito instrumento nas mãos do Sr. Gallotti Junior, é o attestado aviltante da sua energumena capacidade de Chefe duma Repartição!

A acção precipitada do Sr. Tenente Delegado Especial provoca um conflicto.

Suprema vergonha!

Armar e embalar.

O panico—O recolhimento da tropa.

Os feridos.

As prisões.

Processo contrapudente para a renuncia do Dr. Bayer Filho.

Uma noitada tetrica.

Apprehensões de graves occurencias.

A requisição de mais força e a presença do Dr. Chefe de Policia.

Os inqueritos

Uma ordem de prisão que se suspende...

A expressiva troca de telegrammas.

Significativa solidariedade da população de nossa terra manifestada ao Dr. Bayer Filho e Exma. familia.

A politica dos Srs. Pereira de Oliveira e Gallotti Jr. no pelourinho do ridiculo e da infamia.

—No proximo numero—



O Sr. Embaixador d'El-rey do Cá cá cá

Para hoje, o palpitite é certo: aguia com 09

Canudinho

Mais leve e peneirada, mais saborosa e agradável, é a unica que seu paladar supporta.

Farinha ou farello, a que forneço é a Fidalga.

Capitão Farofas

No momento angustioso, porque passam as nações, o mundo volta-se para ti e espera...espera que acordes.

Carvalho, consul e constitucionalista

Houve um dia que tremi; mas a Providencia deu-me outro ubre, farto em goltas de leite.

Aga Briguema

Como o «Tamandaré», só funciona...a reboque.

Immediato

João Bayer

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
CONTA PRÓPRIA
COMISSÕES E
CONSIGNAÇÕES

Deposito de madeiras, cereaes, aguardente, assucar, banha e outros productos do Estado.

Commercio de sal, farinha de trigo, kerosene, xarque, vinhos, couros, cal, fumos, cigarillos, cigarros, etc.

Cervellaria e Fabrica Aguas Gaseosas.

CORTUMES

TRANSPORTES

Compra e venda de terras
Serviço perante Repartições e Juizo

Correspondente dos Banco do Brasil
Banco Nacional do Commercio
e Banco Sul do Brasil.

Agente da Standard Oil Co.
Of. Brasil.

End. Telgr: **BAYER**
Codigo **RIBEIRO**
e Particulares.

— TIJUCAS —

SANTA CATHARINA

CHEREM IRMÃO & CIA.

Commerciantes por Atacado e Varejo

Compram e vendem Madeiras e Cereaes.

Grande sortimento de Fazendas
Armarinho, Calçados, Chapéus,
Louças, Ferragens, etc.

Proprietarios dos Palhabetes
INNOCENTE e C. I. ITAPEMA
que viaja mensalmente para a
praça de Santos e Rio.

Têm sempre em stock: Sal, Kerosene, Gasolina e farinha de trigo das marcas mais preferidas.

Venda de Sal por grosso.

Preços sem competencia

Agentes da Standard Oil Cia.

End. Telgr: **CHEREM**
Codigo **RIBEIRO**

— TIJUCAS —

S. CATHARINA

JOAO CHAVES

Fazendas, armario, ferragens, chapéus, louças, conservas, especialidades pharmaceuticas, calçados, xarque, sal, kerosene, trigo, e outros artigos.

Stock de cereaes e madeiras

End. telgr.: **CHAVES**

TIJUCAS Santa Catharina

VIUVA JOAQUIM QUINTINO & FILHO

Succesores do JOAQUIM QUINTINO PEREIRA

EXPORTAÇÃO
CONSIGNAÇÃO E
CONTA PRÓPRIA

Vendas de cereaes, madeiras e outros productos do Estado.

Beneficiamento de café e arroz.

Torrefacção e moagem de café.

Telgr. **QUINDOTA**
Codigo **RIBEIRO**

TIJUCAS

— Santa Catharina —

HOTEL CAMPOS

— BOAS ACOMODAÇÕES —

Quartos arejados e confortaveis

MEZA FARTÁ, ASSEIO E PROMPTIDAO

BANHOS QUENTES E FRIOS

Local aprasivel

Estrubaria, pastos e rações para animaes.

Transporte a disposição

Preços rascaveis

Negocios de seccos e molhados
BEBIDAS NACIONALES E ESTRANGEIRAS

Rua 15 de Novembro
Praça 7 de Setembro

PROPRIETARIO

Antonio Campos

TIJUCAS
Santa Catharina

PEDRO EULALIO ANDREANI

— CONTA PRÓPRIA —

Stock, de madeiras e cereaes.

Commercio de kerosene, xarque, ferragens e louças.

End. Telgr: **ANDREANI**
Codigo **RIBEIRO**

— TIJUCAS —

St. Catharina

HYPOLITO BOITEUX & CIA.

COMMISSÕES E
CONSIGNAÇÕES

COMPLETO SORTIMENTO DE
FAZENDAS, ARMARINHOS, FERRAGENS, LOUÇAS, DROGAS, CALÇADOS, CHAPÉOS, PAPELARIA, TINTAS, OLEOS, SECCOS E MOLHADOS.

Exportador de madeiras, assucas, café, farinha de mandioca e cereaes.

Rua Col. Henrique Boiteux,
Rua Guerra Marinho Martinelli

End. Telgr. **BOITEUX**

NOVA TRINTO
Sat. Catharina

PADARIA SANTA CRUZ

DE

Virgolino Brito

RUA 15 DE NOVEMBRO

Nesta acreditada padaria encontra-se um completo sortimento de biscoitinhos finos para chá, bolachas, rosas, biscoitos etc.

FABRICANTE DO MELHOR PÃO QUE SE VENDE EM TIJUCAS

ASSEIO E HYGIENE

— TIJUCAS —
Sta. Catharina

PADARIA LEÃO

DE

Miguel Kruncisk

NESTA ACREDITADA PADARIA ENCONTRA-SE A VENDA PÃES DE TODAS AS QUALIDADES, FABRICADOS COM MUITO ASSEIO.

Biscoitos, bolachinhas e doces

APROMPTA-SE, COM TODO ASSEIO E BREVIDADE, DOCES PARA CASAMENTOS E BAPTISADOS.

Praça 7 de Setembro

— TIJUCAS —
Sta. Catharina

E. GOTTARDI

Compra e vende Madeiras e Cereaes

End. Telgr.: **GOTTARDI**
Codigo **RIBEIRO**

TIJUCAS—Sta. Catharina



Artigos para

inverno

na Alfaitaria Nova de

IVO VARELLA

PELLES,
LUVAS,
Camisas
de lã,
Casacos,
etc.

FELLIPE CHEREM

Fazendas, armario, chapéus, calçados.

Preços baratissimos seriedade no servir á freguezia

Rua Tt. Carvalho

— TIJUCAS —
Sta. Catharina

VIUVA LAUS FILHO

Fabrica de beneficiar arroz e café

COMPRA E VENDE CEREAS

End. Telgr: **LAUS**

— TIJUCAS —
STA. CATHARINA

ALFAIATARIA NOVA

DE

Ivo Varella

Serviço garantido e preços modicos

Rua 15 de Novembro

PROXIMO AO HOTEL CAMPOS

— TIJUCAS —
Santa Catharina